

SUMÁRIO

Exórdio. Se isso tudo for apenas um jogo, nós estamos perdidos	13
De princesinhas e marionetes e da possibilidade de alcançar respeito com algumas poucas palavras	17
Pensar significa progredir. Ernst Bloch e o Princípio Esperança	23
Smutek se recorda de um punhado de recordações	29
Sobre o consumo de livros	37
Acompanhe-me ao escritório, por favor. Ada odeia a burrice	42
O presente nada mais é do que o passado futurístico. Ada e Smutek são expulsos e trocam primeiras palavras	49
Smutek presencia os preparativos de um acontecimento	55
Uma princesinha contra-ataca	59
Um príncipe adentra o cenário	66
Um pouquinho de Olaf	72
No âmbito de um flashback musical é revelado o motivo da presença de Ada no Ernst Bloch	78
Smutek vê uma aluna correndo	86
Coisas cotidianas acontecem na casa dos Smutek	94
Também com Ada passam a acontecer coisas cotidianas	96
Natal 1	103
Ideia e preparativos para o desvirginamento de Olaf	105
O desvirginamento de Olaf	111
Alev	117
Algo foge à ordem sem se deixar apreender; seguem-se semanas ocas	121
Ada quer conversar com Olaf e, em vez disso, lhe conta acerca da consciência humana	124

As semanas ocas continuam. Ada tem problemas com o grande amor.	
A herança do pós-modernismo é uma montanha feita de escombros de citações resvalando umas sobre as outras	129
Ada cerca Alev	133
Sobre o espaço aéreo do Ernst Bloch se encontra um mundo diferente	136
O debate sobre os Estados Unidos	139
Alev é impotente e se orgulha disso	145
Smutek põe um fim nas semanas ocas ou pelo menos toma conhecimento de seu final sismograficamente. Talvez O <i>homem sem qualidades</i> tenha algo a ver com isso	150
Ada é realmente rápida	154
A vida interior de Alev. Primeiros toques e uma espécie de conversa	159
Alev conta coisas essenciais de sua infância	168
Ada fala com sua mãe e retoca as sobancelhas arrancando alguns fios	171
Inspirar, tap, tap, tap, expirar, tap, tap, tap. Azul-esmeralda vira cinza-safira	177
Primeira olhada nas regras do jogo	180
Ada meneia os facões e é a única no país inteiro a saber que Erfurt no fundo seria um motivo de alegria	184
Enfim se chega à Viena da Renânia do Norte-Vestfália e se sai a passear. Nem todos tomam parte	188
Uma crista estreita	197
Quando se chama Deus e o Diabo, ninguém responde	202
A fada de gelo em seu banho noturno	205
O dia seguinte traz um pacto com No-thing	212
A câmara de química	218
Natal 2	225
A segunda parte da profecia	230
No palacete Kahn. O prazer de jogar. E o universo é uma gota de umidade na ponta do focinho de um cão	237

Mal o novo ano alcança sua velocidade normal de viagem, e já passa a fazer uso de símbolos derrotistas	241
A conferência é um fracasso	246
Telefonemas noturnos 1	252
Telefonemas noturnos 2	258
O desvirginação de Ada	265
O mundo é uma lasanha	273
Nós somos os bisnetos dos niilistas. Uma águia se solta do telhado	280
A estranheza dos homens toma conta de tudo. <i>Ciebie nie zapomne</i>	288
Tudo anda segundo os planos. Smutek encontra uma possibilidade de viver sua vida como a vivera até agora	294
A sonolência é um cheiro	301
Desde o surgimento da internet e do counterstrike, o mal é executado sobretudo em rede	305
Mas eles querem ele mesmo	316
Smutek obedece	320
O primeiro dia bonito do ano. Ada se alegra em comparecer diante do tribunal	327
No tribunal, homens trabalham com homens	332
Se eu quisesse por acaso me tornar escritor	339
Smutek mantém a clareza. Sua Branca de Neve desperta e o cumprimenta na condição de enferma convalescida. Jamais o Deus católico se mostrou tão fraco	344
Uma bela noite	351
Ada conta algo porque o sabe. Um carro de polícia termina com a bela noite	359
Ada encontra o general de brigada e se inclina um pouco sobre a borda do abismo	369
Smutek mata uma mosca. Smutek dá com prazer	377
Construções volantes. Smutek não consegue se virar com o contemporâneo. Em um flashback, Ada tenta vaciná-lo profilaticamente	383
A Sra. Smutek desembucha	391

Uma quinta-feira estranha. A tensão aumenta e poucas coisas acontecem. Um malote de dinheiro chega ao destino	397
Duas figuras são dispensadas da história, antes que se passe a contar da sexta-feira que não deu certo	404
A sexta-feira que não deu certo	411
Splendid isolation	422
. Pancrácio, pela manhã	429
Pancrácio, ao entardecer -	436
Pancrácio, à noite	443
Servácio, manhã	447
Servácio, tarde	453
Bonifácio, o benfeitor	458
Sophia, a fria...	465
Diante do tribunal e em alto-mar nós estamos na mão de Deus	470
O discurso de defesa é feito por uma testemunha	479
O que mais Ada tem a dizer	488
Glória e paz	497
Colofão, epílogo ou entre as instâncias	505
Glossário	509
Posfácio	529
Sobre o tradutor	543